

PEV

PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES

- AGRICULTURA
- INDÚSTRIA
- ECONOMIA
- TURISMO
- INFRAESTRUTURA
- GESTÃO PÚBLICA

PARAUPEBAS

Região de Integração Carajás

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



5 IGUALDADE DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL

14 VIDA NA ÁGUA

15 VIDA TERRESTRE



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretora de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENS

PARAUPEBAS REGIÃO DE INTEGRAÇÃO CARAJÁS

EXPEDIENTE

Coordenador Geral da Pesquisa
Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural da FAPESPA

Coordenação Técnica da Pesquisa
Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos e Análise Conjuntural (CEEAC) da FAPESPA

Joel Oliveira da Silva
Presidente do Instituto CETEC

Editor / Jornalista Responsável:
Carlos Pará 2165 - DRT/PA

FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo
a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº 670. Belém - PA
(91) 3323 2550

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas do Pará – Fapespa.
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total deste estudo, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



5 IGUALDADE DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



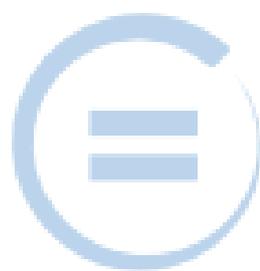
8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL

14 VIDA NA ÁGUA

15 VIDA TERRESTRE



SUMÁRIO

1. Apresentação.....	7
2. Espacialização do Território.....	11
3. Caracterização Geral do Município.....	12
4. Síntese da Economia.....	12
5. Infraestrutura.....	14
6. Gestão Pública.....	15
7. Potencial Turístico.....	17
8. Vocações Econômicas.....	22
9. Referências.....	25

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





Apresentação



O presente projeto PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES, promovido com recursos próprios do orçamento da FAPESPA, teve como objetivo maior difundir e apresentar a potencialidade dos municípios paraenses, proporcionando ao poder público, ao setor privado e a todos os cidadãos um maior conhecimento da potencialidade econômica da sua respectiva cidade.

Nesse sentido, a fundação lançou uma Chamada Pública visando à contratação de Organização da Sociedade Civil para dar apoio à pesquisa e às finalidades do projeto, sendo a vencedora a FAMEP: Federação das Associações dos Municípios do Pará, responsável pela execução e hoje parceira do projeto PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES (PEV) e de todos os produtos pensados pela FAPESPA previstos no Edital e agora entregues para todos os leitores.

Assim sendo, toda e qualquer pessoa poderá acessar o site www.pevpa.com.br de qualquer lugar do mundo, e através das plataformas do projeto e do banco de dados da FAPESPA, poderão acessar os seguintes produtos: Relatório Analítico, Apresentação e Revista Eletrônica do Perfil Econômico Vocacional Municipal, elaborado um para cada um dos 144 municípios do estado na forma de documento digital compreendendo, respectivamente, uma análise técnica, uma apresentação em formato Power Point e uma publicação no formato de magazine, com linguagem amigável e uma bela editoração contendo uma síntese das informações trazidas pelo relatório e pela apresentação.

Além disso, serão editorados 12 Livros Eletrônicos referentes a cada uma das Regiões de Integração do estado e um Almanaque contendo a compilação na íntegra de todos os Relatórios e Apresentações, que estarão disponíveis na fundação, num Site e no Aplicativo da PEV.

Com isso a FAPESPA, através do projeto PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES (PEV), entrega 447 produtos relacionados à economia de cada cidade paraense, mais uma vez contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Pará com a produção e a disseminação de dados e estudos, visando subsidiar os setores público, privado e da sociedade civil organizada para melhor tomada de decisão em políticas públicas e investimentos, assim como empodera a sociedade como um todo para exercer cada vez mais um melhor controle social e, portanto, uma cidadania com mais qualidade e participação.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente da FAPESPA

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





Apresentação



A DIEPSAC – Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural – é a responsável na FAPESPA – Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – pela produção de estudos e pesquisas socioeconômicas e análise conjuntural no Estado do Pará. Com o apoio do NURMEC – Núcleo de Relações com os Municípios e Entidades de Classe – da Casa Civil, inspirou-se para a elaboração e realização da presente pesquisa.

Ademais, quando o Programa de Governo da atual gestão – já reeleita para o período 2023-2026 – foi apresentado para a população, o objetivo era expor uma proposta viável e responsável para dinamizar nossas diferentes cadeias produtivas, aumentando sua produtividade e renda, garantindo sustentabilidade por meio de ações que integrassem conhecimentos avançados na produção, bem como sua aplicabilidade na rotina dos produtores. E dentre as propostas estruturantes colocadas como meio para se chegar a esses objetivos, havia o diagnóstico vocacional, que propunha a elaboração de um estudo individualizado sobre cada município para identificar suas potencialidades, visando a promoção do desenvolvimento local, com a criação de polos de especialização inteligente no Estado, considerando o potencial de cada Região de Integração do Pará.

Foi neste contexto que se tornou imperativa a elaboração dos Perfis Econômicos Vocacionais (PEV) dos 144 municípios que compõe as 12 Regiões de Integração do Estado, de maneira que possibilitaram diagnosticar as potencialidades econômicas locais com o objetivo de produzir, planejar e implementar políticas públicas voltadas para o desenvolvimento econômico, de forma a gerar e melhor distribuir a riqueza, observando as vocações econômicas de cada cidade do Pará, devidamente alinhadas aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Os levantamentos foram realizados em cada um dos 144 municípios paraenses, a fim de nortear investimentos públicos, privados e PPP's (parcerias público-privadas) conforme a vocação da respectiva cidade, além de diagnosticar gargalos e potencialidades para a retomada da economia com geração de emprego e renda no cenário pós-pandemia de Covid-19.

Por fim, quero agradecer a Deus e ao Governo do Estado do Pará, pela confiança depositada para a realização de tão importantes pesquisas e estudos voltados para a saúde da economia das cidades paraenses, ratificando o papel diferenciado da FAPESPA e da DIEPSAC na produção e disseminação de conhecimento.

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural da FAPESPA



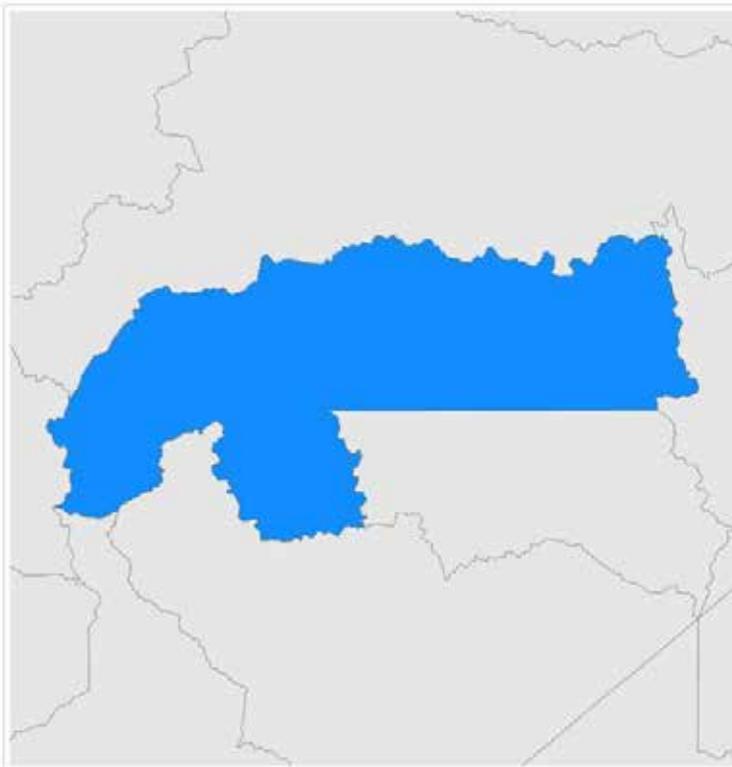


PARAUPEBAS
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
CARAJÁS

**PERFIS ECONÔMICOS
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS
PARAENSES**

Espacialização do Território

Mapa - Parauapebas



O município de Parauapebas, pertence à Região de Integração do Carajás e, segundo a divisão geográfica regional elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na região geográfica intermediária de Marabá e na região imediata de Parauapebas, e conta com as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 6° 4' 15" Sul e longitude de 49° 54' 15" Oeste. Parauapebas tem seus limites ao norte com o município de Marabá, a leste com Curionópolis, ao sul com Canãa do Carajás e Água Azul do Norte e a oeste com São Félix do Xingu.

Caracterização Geral do Município

O município de Parauapebas possui uma extensão territorial de 6.886 km², que corresponde a 0,6% da área total do território paraense e a 15,4% da Região de Integração do Carajás. Apresenta uma densidade demográfica de 31,77 habitantes por km².

Tabela 01: Área total, População total, Percentual da população em idade de trabalho e Percentual de pessoas em extrema pobreza. Parauapebas - Pará

Indicador	Média do Pará	Média RI Carajás	Parauapebas
Área Total (Km ²)	8.652	3.727	6.886
População Total – 2021	61.192	58.930	218.787
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2021	71	70	71
Percentual de pessoas em extrema pobreza – 2022	50	40	20

Fonte: CADÚNICO e IBGE.

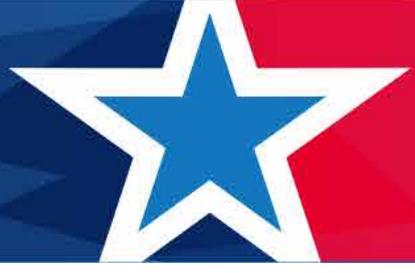
O município de Parauapebas, de acordo com as estimativas do IBGE para o ano de 2021, possuía uma população de 218.787 habitantes, que representava 30,9% da população total da Região de Integração do Carajás e 2,5% da população estadual.

O percentual da população em idade de trabalho (que considera pessoas de 15 a 69 anos) foi de 71%, em 2021. Do total de pessoas inscritas no CadÚnico, cerca de 20% encontrava-se em situação de extrema pobreza.



Síntese da Economia

As informações e análises trazidas nesta seção estabelecem uma caracterização dos principais indicadores relativos à dinâmica econômica do município de Parauapebas, sobre os quais se consideraram variáveis como: Produto Interno Bruto, Valor Adicionado dos setores econômicos, Energia, Exportação, Emprego e Investimento. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente aos ODS 1 e 2, que têm como perspectiva pôr fim à pobreza e à fome em todas as suas formas e estimular uma agricultura sustentável; e aos ODS 8 e 12, que têm como perspectiva garantir trabalho decente com crescimento econômico sustentável, além de oportunizar modalidades de consumo e produção sustentáveis.



PARAUPEBAS REGIÃO DE INTEGRAÇÃO CARAJÁS

PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES

Tabela 02: PIB, PIB per capita, Consumo Energia, Valor exportado, Empreendimentos e Empregos Formais, Remuneração média e Investimentos privados – Parauapebas.

Indicador	Média do Pará	Média RI Carajás	Parauapebas
PIB (R\$ Milhões) – 2020	1.500	6.363	38.015
PIB Per capita (R\$ mil/Hab.) – 2020	25	81	178
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indústria (Milhões de kwh) – 2021	11	35	13,5
Valor Exportado (Milhões US\$) – 2020	149	1.235	7.022,0
Número de Empreendimentos Formais – 2021	467	731	2.885
Número de Empregos Formais – 2021	8.105	13.653	71.477
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal – 2021	2.268	2.344	3.172
Investimentos Privados Previstos para RI do Município até 2030 (R\$ Milhões)	11.904	32.713	-

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e FIEPA

O Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma em valores monetários de todos os bens e serviços finais produzidos em Parauapebas em 2020, alcançou o patamar de R\$ 38.015 milhões, valor este que se apresenta acima dos PIB médios da região (R\$ 6.363 milhões) e do estado do Pará (R\$ 1.500 milhões). Em termos de PIB per capita, obteve o valor de R\$ 178 mil, encontrando-se assim acima da média do estado (R\$ 25 mil), em 2020.

Na atividade Industrial, ao se considerar o consumo de energia elétrica da indústria em milhão de kWh, o município de Parauapebas teve um consumo de 13,5 milhões de kWh, em 2021.

Em 2020, a atividade comercial com o mercado externo, que é um parâmetro que possibilita inferir os níveis de pujança produtiva da localidade de Parauapebas com o exterior, expressou valor de exportação de US\$ 7.022,0 milhões.

De acordo com dados do Ministério do Trabalho e Emprego relativos a 2021, Parauapebas possuía 2.885 empreendimentos formais, os quais foram responsáveis pela geração de 71.477 empregos formais, tendo uma remuneração média do trabalhador formal de R\$ 3.172.

Em termos de investimentos privados previstos para região onde o município está situado, se esperam investimentos na ordem de R\$ 32.713 milhões, até 2030.



Infraestrutura

A infraestrutura de um município deve ser um dos aspectos a serem considerados na análise de condições básicas favoráveis à implantação e operação de empresas na sua localidade, como também das condições de atendimento às demandas da população local. A análise a seguir apresenta alguns indicadores relacionados à infraestrutura de Parauapebas, referentes aos seguintes aspectos: frota de veículos e estrutura aeroportuária. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente aos ODS 9 e 12, que têm como perspectiva modernizar a infraestrutura e promover o desenvolvimento da indústria, além de alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.

Ao observar a frota de veículos por tipo, verifica-se que Parauapebas possuía 118.959 veículos, tendo como principal tipo as motocicletas, que representam aproximadamente 33% do total da frota existente no município, em 2021.

Tabela 03: Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) – Parauapebas, 2021.

Indicador	Média do Pará	Média RI Carajás	Parauapebas
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2021	16.304	26.937	118.959

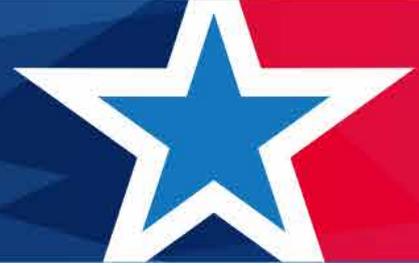
Fonte: DETRAN

No modal de transporte aeroportuário o município de Parauapebas conta com um aeródromo e um heliponto.

Tabela 04: Aeroporto, Aeródromo e Heliponto – Parauapebas – RI Carajás - Pará

Município	Código OACI	Equipamento	Dimensões	Superfície	Nome	Jurisdição
Marabá	SICY	Aeródromo	799m x 18m	Piçarra	Fazenda Apucarana	Privado
Marabá	SNGJ	Aeródromo	800m x 18m	Cascalho	Fazenda Padre Cícero	Privado
Piçarra	SIHI	Aeródromo	616m x 18m	Cascalho	Fazenda Itaipavas	Privado
Canaã Dos Carajás	SNLA	Aeródromo	1474m x 23m	Asfalto	Fazenda Lagoa das Antas	Privado
Parauapebas	SNQE	Aeródromo	760m x 18m	Terra	Fazenda Serra Grande	Privado
Parauapebas	SNAK	Heliponto	27m x 27m	Concreto	Carajás	Privado
Marabá	SJHL	Heliponto	19,5m x 19,5m	Concreto	Helinorte	Privado
Marabá	SBMA	Aeroporto	2000m x 45m	Asfalto	João Corrêa da Rocha	Público
Parauapebas	SBCJ	Aeroporto	2000m x 45m	Asfalto	Carajás	Público

Fonte: ANAC

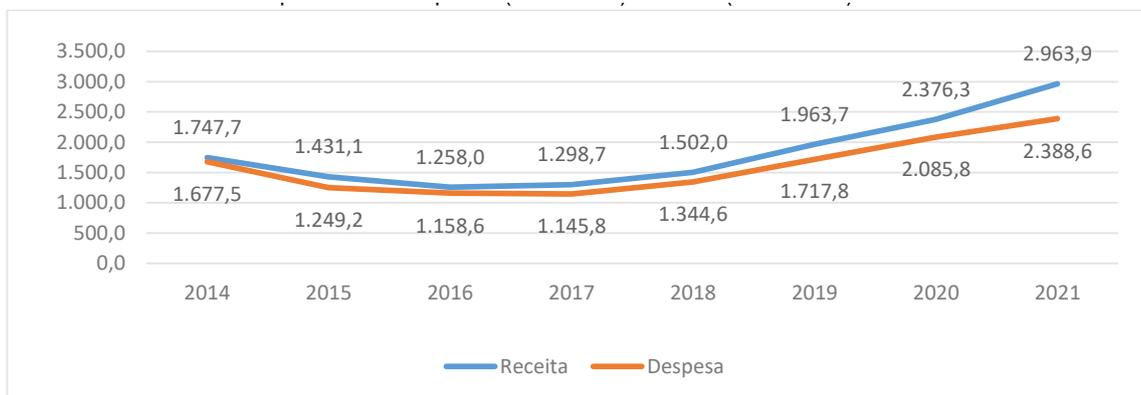


Gestão Pública

As informações sobre finanças públicas são oriundas de dados oficiais coletados junto à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), referentes às despesas e receitas; e impostos e transferências. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente ao ODS 17, que tem como perspectiva tratar dos mecanismos necessários para implementação da Agenda 2030, como: aumentar a receita, reduzir as despesas de custeio e aumentar investimentos visando ao bem-estar da população.

Em 2021, Parauapebas registrou uma receita corrente de R\$ 2.963,9 milhões e uma despesa de R\$ 2.388,6 milhões, obtendo um superávit de R\$ 575,4 milhões. Entre 2014 e 2021 o município vem apresentando um resultado primário superavitário médio da ordem de R\$ 221,7 milhões ao ano.

Gráfico 01: Receitas e Despesas - Parauapebas (2014-2021). Valores (Milhões R\$)



Fonte: STN.

Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços de Dez/2021.

O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) – que é uma transferência constitucional da União para os Estados e o Distrito Federal – repassado ao município de Parauapebas foi da ordem de uma cota no valor de R\$ 110,6 milhões em 2021.

Tabela 05: FPM (R\$ Milhões) – Parauapebas - RI Carajás (2014-2021).

Município	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Bom Jesus do Tocantins	14,1	13,6	14,6	13,6	14,0	14,5	15,8	19,1
Brejo Grande do Araguaia	8,5	8,1	8,7	8,2	8,4	8,7	7,9	9,5
Canaã dos Carajás	22,6	21,5	23,2	21,8	22,4	23,1	21,1	28,6
Curionópolis	16,9	16,1	17,5	16,4	16,4	17,3	15,8	19,1
Eldorado do Carajás	0,0	0,0	0,0	21,8	22,4	23,1	0,0	25,4
Marabá	98,7	97,4	101,0	94,8	97,5	100,5	91,6	110,6
Palestina do Pará	8,5	8,1	0,0	8,2	8,4	8,7	7,9	9,5
Parauapebas	98,4	97,4	101,0	94,8	97,5	100,5	91,6	110,6
Piçarra	11,3	10,8	11,7	10,9	11,2	11,6	10,5	12,7
São Domingos do Araguaia	19,7	18,8	20,4	19,1	18,9	21,1	18,4	22,3
São Geraldo do Araguaia	19,7	0,0	0,0	19,1	18,7	21,1	19,1	22,3
São João do Araguaia	0,0	0,0	0,0	10,9	14,0	14,5	13,2	15,9

Fonte: STN.

Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços dez/2021.



PARAUPEBAS
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
CARAJÁS

**PERFIS ECONÔMICOS
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS
PARAENSES**

Potencial Turístico

Parque Zoobotânico de Carajás



O **Parque Zoobotânico de Carajás**, localizado na Floresta Nacional de Carajás, na Rodovia Raimundo Mascarenhas, Km 27, possui área de 30 hectares; foi fundado em 02 de maio de 1985. Uma equipe de biólogos, engenheiros ambientais, veterinários, entre outros profissionais, se dedicam e preservam as espécies nativas da região, compondo um plantel de aproximadamente 260 animais de 62 espécies.

Potencial Turístico

Trilha Lagoa da Mata



Trilha Lagoa da Mata. Partindo da portaria do complexo industrial de Carajás, a trilha percorre 2.500 metros floresta adentro. Ótima para a prática de caminhadas na floresta, educação ambiental, observação de aves e animais silvestres, desfrutando de outras belezas da floresta. No final da trilha, pode-se observar um lago que apresenta uma nítida impressão dos ambientes lacustres que ocorrem nas áreas de savana Metalófila de Carajás.



PARAUPEBAS
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
CARAJÁS

**PERFIS ECONÔMICOS
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS
PARAENSES**

Potencial Turístico

Savana Metalófila



Savana Metalófila

A **Savana Metalófila** também denominada de Canga, é parte singular e diferencial dentro do bioma local. Neste cenário é possível ser encontrado três floras típicas da região: Campo rupestre arbustivo, campos brejosos e capões de mata. Além disso, nessas áreas podem ser encontradas cavernas, cachoeiras sazonais e lagos nos topos das serras, sendo possível realizados banhos, mergulhos, natação, entre outras atividades.

Potencial Turístico

Cachoeira de Águas Claras



Cachoeira de Águas Claras. A área próxima da cachoeira se encontra em estágio avançado de recuperação ambiental, houve no passado intervenção humana, existem dois alojamentos instalados para esta atividade, foram reformados para dar suporte ao programa de uso público.



PARAUPEBAS
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
CARAJÁS

**PERFIS ECONÔMICOS
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS
PARAENSES**

Potencial Turístico

Garimpo das Pedras



Garimpo das Pedras. Apresenta água mineral natural com temperatura termal, sendo que sua captação vem da serra, reservada em uma espécie de piscina artificial com aproximadamente 40m², apresenta temperatura constante de aproximada de 44° C, constituindo-se como um atrativo interessante pela peculiaridade da água quente.

Vocações Econômicas

Com o intuito de disponibilizar uma visão panorâmica da economia do município, objetivando com isso subsidiar na identificação de áreas prioritárias com vistas a investimentos públicos e privados, foram destacadas as vocações econômicas do município de Parauapebas.

Destaca-se o procedimento metodológico para relacionar as vocações econômicas do município de Parauapebas, onde foi utilizada a modelagem econométrica adotada para identificação espacial das atividades econômicas vocacionais dos municípios paraenses, que tomou como fundamento o Índice de Herfindahl–Hirschman Ajustado (IHHa), nos termos propostos na Nota Técnica “Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas”, elaborada pela FAPESPA (2022).

Vocações – Cadeia da Agropecuária

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Agropecuária	Conservação de florestas nativas	0,995664

Ao alcançar um índice de 0,995664 a atividade de Conservação de florestas nativas é a que o município se encontra vocacionado na cadeia da agropecuária.

Vocações – Cadeia do Comércio

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Comércio	Comércio atacadista de outras máquinas e equipamentos não especificados anteriormente, partes e peças	0,918024
Comércio	Comércio atacadista especializado de materiais de construção não especificados anteriormente	0,524589
Comércio	Comércio atacadista de máquinas, equipamentos para terraplenagem, mineração e construção, partes e peças	0,411897
Comércio	Comércio atacadista de máquinas e equipamentos para uso industrial, partes e peças	0,257710
Comércio	Representantes comerciais e agentes do comércio de mercadorias em geral não especializado	0,115580
Comércio	Comércio varejista de artigos de joalheria	0,002753
Comércio	Comércio atacadista de materiais de construção em geral	0,002659
Comércio	Comércio por atacado de peças e acessórios novos para veículos automotores	0,000376

A atividade de Comércio atacadista de outras máquinas e equipamentos não especificados anteriormente, partes e peças é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia do comércio, pois apresentou um índice de 0,918024, bem superior às demais atividade do comércio.

Vocações – Cadeia da Construção Civil

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Construção Civil	Perfurações e sondagens	0,995664
Construção Civil	Obras de fundações	0,995664
Construção Civil	Serviços de operação e fornecimento de equipamentos para transporte e elevação de cargas e pessoas para uso em obras	0,310172
Construção Civil	Obras de montagem industrial	0,099140
Construção Civil	Construção de rodovias e ferrovias	0,082922
Construção Civil	Outras obras de engenharia civil não especificadas anteriormente	0,068632
Construção Civil	Instalação e manutenção elétrica	0,042078
Construção Civil	Construção de edifícios	0,021778
Construção Civil	Montagem de estruturas metálicas	0,020664
Construção Civil	Manutenção de estações e redes de telecomunicações	0,006310

Com um índice de 0,995664 a atividade de Perfurações e sondagens é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia da construção civil.

Vocações – Cadeia da Extrativa mineral

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Extrativa mineral	Extração de minério de ferro	0,463287
Extrativa mineral	Extração de minério de manganês	0,016023

Com um índice de 0,463287 a atividade de Extração de minério de ferro é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia da extrativa mineral.

Vocações – Cadeia da Indústria de Transformação

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Indústria de transformação	Fabricação de obras de caldeiraria pesada	0,995664
Indústria de transformação	Fabricação de outras máquinas e equipamentos para uso na extração mineral, peças e acessórios, exceto na extração de petróleo	0,995664
Indústria de transformação	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para uso na extração mineral, exceto na extração de petróleo	0,995664
Indústria de transformação	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para uso geral não especificados anteriormente	0,898247
Indústria de transformação	Manutenção e reparação de equipamentos e produtos não especificados anteriormente	0,778208
Indústria de transformação	Fabricação de intermediários para fertilizantes	0,331145
Indústria de transformação	Preparação de massa de concreto e argamassa para construção	0,250403
Indústria de transformação	Fabricação de estruturas metálicas	0,175456
Indústria de transformação	Fabricação de artefatos de cimento para uso na construção	0,070567
Indústria de transformação	Reforma de pneumáticos usados	0,018133

A atividade de Fabricação de obras de caldeiraria pesada é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia da indústria de transformação, pois apresentaram índices de 0,995664.

Vocações – Cadeia do Setor de Serviços

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Serviços	Aluguel de palcos, coberturas e outras estruturas de uso temporário, exceto andaimes	0,839340
Serviços	Serviços de cartografia, topografia e geodésia	0,627631
Serviços	Atividades de estudos geológicos	0,522231
Serviços	Fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros	0,419982
Serviços	Testes e análises técnicas	0,277480
Serviços	Atividades de limpeza não especificadas anteriormente	0,249012
Serviços	Aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador	0,161477
Serviços	Outras atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente	0,151188
Serviços	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, intermunicipal, interestadual e internacional	0,083329
Serviços	Educação infantil - creche	0,048918

A atividade de Aluguel de palcos, coberturas e outras estruturas de uso temporário, exceto andaimes (0,839340) é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia do setor de serviços.

Vocações – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Serviços industriais de utilidade pública	Coleta de resíduos não-perigosos	0,007866

A atividade de Coleta de resíduos não-perigosos obteve índice de 0,007866, sendo com isso a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia dos Serviços Industriais de Utilidade Pública.

Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. Infraestrutura Aeroportuária. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 24 jan. 2023.

BRASIL. Lei no 14.284, de 29 de dezembro de 2021. Institui o Programa Auxílio Brasil e o Programa Alimenta Brasil. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 246, p. 1-17, 30 dez. 2021.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – Frota de Veículos. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 24 jan. 2023.

EQUATORIAL ENERGIA. Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 17 fev. 2023.

FIEPA – Federação das Indústrias do Pará. Investimentos Privados Previstos 2018-2030 – REDES/FIEPA. Acesso em: 22 fev. 2023.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. e-cidades – Sistema Agregador de Informações. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 14 jan. 2023.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 14 fev. 2023.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2022: Disponível em: < http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi-paineis/analise_dados_abertos/ >. Acesso em: 23 jan. 2023.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Estatísticas do Comércio Exterior Brasil < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 22 jan. 2023.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. Relatório Anual de Informações Sociais. Brasília: RAIS, 2021. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 01 fev. 2023.

Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Belém-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 24 fev. 2023.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 21 fev. 2023.

SETUR – Secretaria de Estado de Turismo. Inventário Turístico – Belém. Disponível em: < <http://www.setur.pa.gov.br/> >. Acesso em: 11 fev. 2023.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI). Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 24 jan. 2023.

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE
AMPARO A ESTUDOS E
PESQUISAS



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo
a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº 670. Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br



4 EDUCAÇÃO DE
QUALIDADE



5 IGUALDADE
DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO



7 ENERGIA LIMPA
E ACESSÍVEL



8 TRABALHO DECENTE
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO
E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO
E PRODUÇÃO
RESPONSÁVEL



13 AÇÃO CONTRA A
MUDANÇA GLOBAL

14 VIDA NA
ÁGUA

15 VIDA
TERRESTRE